



A BOLA

LUISÃO
DESVALORIZA AUSÊNCIA
POR LESÃO

**NUNCA
ESTIVE FORA,
NO BENFICA
TODOS
ESTAMOS
DENTRO!**

Capitão das águias iniciou curso dedicado ao treino de futebol

Espera regressar aos relvados em breve e jogar até aos 40 anos

GAITÁN
ABDICA DA SELEÇÃO
PARA PROTEGER O BENFICA

Tenho uma mazela que pode agravar-se se jogar

p. 6 a 9 e 25



06



sibaabola.pt

BENFICA

Quarta-feira

23 de março de 2016

A BOLA

RUI RAMUNDO/ASF

LUISÃO

«Superámos muitas críticas»

Brasileiro elogia colegas e passa ao ataque

◉ Quer voltar em breve e jogar até aos... 40!

por
NUNO REIS

LUISÃO, defesa-central brasileiro de 35 anos, é o mais mediático dos alunos que ontem iniciaram uma pós-graduação na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), de Lisboa, dedicada ao alto rendimento no treino de futebol. São homens de dez países e pretendem beber da sabedoria de José Mourinho e António Veloso (professor da FMH), coordenadores de um curso de oito módulos.

Ontem, dia de apresentação, começaram os primeiros dois – vocacionados, por exemplo, para as vertentes biológica e comportamental e para a partilha de experiências –, que terminarão a 29 de março. E Luisão promete estar presente em full-time, não apenas pela «amabilidade» da FMH, mas também por causa da paragem das competições de clubes e do facto de estar em recuperação de lesão.

O longo afastamento da equipa depois de duas cirurgias ao braço esquerdo foi abordado e o capitão das águias sublinhou, mais do que uma vez, que não está fora do grupo, além de deixar elogios aos companheiros que o têm substituído e recados a quem duvidou da valia da equipa. «O Benfica é um todo. Cheguei, fui ajudado, tive a oportu-

nidade de mostrar aquilo que poderia render e os jogadores que entraram estão a fazer o mesmo. E mais uma vez quero frisar que eu não estou fora. Eu estou dentro! Estou num período como o do Salvio, que voltou agora. Mas todos os que têm entrado estão muito bem. Conseguimos superar muitas críticas e acreditar que era possível, independentemente dos jogadores que jogam», explicou, antes de lembrar que adquirir conhecimentos para ser treinador não significa que pense terminar a carreira mais cedo: «Jamais! Nada tem a ver, o meu mestrado é dentro de campo, é onde tenho de me preparar, treinando-me, jogando, porque o futuro está longe. Mas tenho de preparar-me para quando chegar o final de carreira. E deixo isso bem lá para a frente porque às vezes as pessoas podem ter dúvidas. A minha verdadeira pós-graduação é em campo, até aos 40 anos, é ali o meu mestrado.»

Reforçando que, para já, só pensa «jogar pelo Benfica», ad-

“**Não estive fora e não estou fora. No nosso grupo todos estão dentro**”



Luisão iniciou uma pós-graduação na FMH para um dia poder, se o desejar, continuar no futebol mas como treinador

mitiu querer voltar em breve e fez questão de frisar que a lesão não o afastou da equipa: «Não estive fora e não estou fora. No nosso grupo todos estão dentro. Estou ansioso, cada vez mais per-

to de voltar, e vivo um momento feliz, de poder preparar-me para voltar a jogar.»

Treinar é uma saída consistente para quando arrumar as botas. «É uma das possibilidades,

agora tenho de preparar-me e por isso estou aqui. É o melhor caminho», disse, antes de deixar claro que suceder um dia a Rui Vitória não lhe passa pela cabeça: «Não, de maneira alguma! Aqui o que se coloca é a preparação e o que o curso vai proporcionar. Quem me dera que, com 20 ou 25 anos, me interessasse por aprender. Talvez rendesse muito mais na carreira.»

RUI RAMUNDO/ASF

→ PROTEÇÃO.

Apesar de ter anunciado para breve a vontade de regressar à ação Luisão continua com uma proteção no braço esquerdo, que se estende até à mão, como se viu ontem à tarde na FMH



“**A minha verdadeira pós-graduação é em campo até aos 40 anos, é ali o meu mestrado**”



Antes de concluir, pontos nos is. Não se sente um adjunto de Rui Vitória: «Faço o meu papel como atleta, como jogador, como capitão, é necessário saber separar as coisas, o que é ser capitão,

adjunto e treinador. Procuro manter-me distante disso. É lógico que pela experiência, pelo tempo com a camisola do Benfica, possa ajudar, mas temos de ter uma distância diferente.»